



## **DIFICULDADES DE ENGAJAMENTO DE PACIENTES EM CRISE NO PLANTÃO PSICOLÓGICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO**

Giullia Luzia Campanari; Núria Priscila Valentini Borro.  
giulliacampanari@hotmail.com;

*Departamento de Psicologia, Centro de Ciências Humanas,  
Universidade do Sagrado Coração, Bauru-SP.*

### **Resumo**

O Plantão Psicológico ou Serviço de Atenção Psicológica refere-se a uma modalidade de atuação do psicólogo que visa atender pacientes em situações de crise durante as quais o sujeito não apresenta, naquele determinado momento, estruturas psicológicas identificadas como eficazes para o auxiliarem no enfrentamento e superação de determinada situação emergencial. Em linhas gerais, o paciente sente como se a situação problemática estivesse além de suas competências de superação no momento. Sendo assim, lidar com as situações de crise, mesmo com o acompanhamento psicológico adequado, é percebido pelo paciente como algo delicado e dificultoso, uma vez que a reflexão e a clarificação da problemática podem, num primeiro momento, constituir-se enquanto um doloroso, mas necessário processo a ser vivenciado. Em relação à estrutura do atendimento, o Plantão Psicológico comumente se realiza em um total de três atendimentos e um follow up, modificando-se de acordo com a demanda do paciente. O presente estudo tem por objetivo demonstrar dois casos atendidos na modalidade relatada em uma Clínica Escola do interior de São Paulo, de um homem de 40 anos e uma mulher de 46 anos com demandas diferentes, mas que apresentaram a mesma dinâmica em relação aos atendimentos de Plantão, vistos em muitos dos casos atendidos na modalidade. O primeiro paciente foi atendido no início de 2018, com queixas relacionadas à ideação suicida e sentimentos de desesperança com relação ao seu futuro pessoal, social e profissional. A segunda paciente, atendida no segundo semestre de 2018, apresentou queixas em relação a dificuldades de lidar com os comportamentos do filho e com relação aos relacionamentos interpessoais familiares. Porém, após o primeiro atendimento com os pacientes em questão, ambos não compareceram ao retorno, apresentando faltas injustificadas seguidas do não retorno aos contatos feitos por telefone, o que ocasionou o arquivamento dos casos. Neste sentido, discute-se o engajamento de tais pacientes bem como possíveis correlações com a dificuldade em lidar com as situações de crises e de sofrimento psicológico agudo que os pacientes de Plantão Psicológico tipicamente apresentam, uma vez que retornar para os próximos atendimentos poderia implicar em reviver as queixas apresentadas e remexer em conteúdos carregados de sofrimento psíquico. Uma busca na literatura deixa evidente que os atendimentos em Plantão Psicológico apresentam extrema relevância para o acolhimento e superação do momento emergencial da crise, porém, por meio da presente experiência de estágio, sugere-se que sejam feitos estudos e investigações sobre possíveis motivos que poderiam levar o paciente ao abandono do processo logo no primeiro atendimento, sendo uma das hipóteses levantadas a fragilidade psíquica no que tange a reviver a situação de crise e identificar recursos de enfrentamento, ainda que de forma assistida pelo psicólogo, prejudicando assim o engajamento do indivíduo no processo. Palavras-chave: plantão psicológico; situação de crise; engajamento.

---

Universidade do Sagrado Coração

Rua Irmã Armanda, 10-50, Jardim Brasil – CEP: 17011-060 – Bauru-SP – Telefone: +55(14) 2107-7000

[www.usc.br](http://www.usc.br)